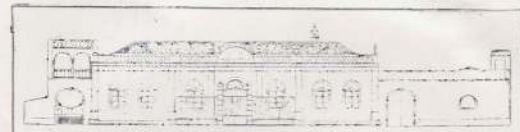


Museu Nacional do Traje



Casa da Cultura António Bentes  
S. Brás de Alportel

Biblioteca

Livro n. 1795

Cop. 10-5

# Quatro considerações sobre o Traje Popular

Madalena Bráz Teixeira





Museu do Trajo  
São Brás de Alportel  
Centro de  
Documentação

## QUATRO CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRAJE POPULAR

### INTRODUÇÃO

1. A cultura galaico-portuguesa distinguiu-se, bem cedo da leonesa e da castelhana, exprimindo-se através de uma língua própria, criando em consequência, uma literatura. Como é sabido, a cantiga de amigo, a cantiga de amor e a de escárnio e mal-dizer constituem as três formas em que se projectam os primeiros sentimentos da comunidade nacional.

Ocorre pensar que estas são, e eventualmente continuarão a ser, as mais fortes emoções do homem português, o qual vive e trabalha sob a influência benéfica do amor em todas as suas dimensões e a do ódio com todas as suas contradições.

2. Por outro lado, também decorre da situação geográfica do país, a existência de duas grandes áreas de características quase opostas, a litoral e a serrana que desencadeiam uma diferenciação de usos, costumes, modos de pensar e de sentir, tendencialmente determinadas pelas características ambientais, parecendo também poder concluir-se da fundamental relação do homem português com a natureza.

3. Ainda se poderá acrescentar o poderoso sentido da individualidade cantada por poetas, escritores e filósofos e demonstrada pela História. Como foi possível resistir e manter uma independência nacional quando quase tudo pareceu, por vezes, perdido? A pertinaz afirmação da diferença crê-se como mais uma das coordenadas do povo que precisou desta ambição para realizar os seus projectos nacionais.

4. A forte componente religiosa da cultura portuguesa determina não tanto as formas da indumentária mas as ocasiões e as situações do seu uso quer se trate do baptismo, do casamento ou da morte, quer da romaria ao santo da Devção ou ainda das festas litúrgicas como a Páscoa, o Natal e os dias Santos, como o da Padroeira, da Ascensão, da Assunção ou da Epifânia...